

Loving one's spirit or soul, but not their body 1/3

Amar o espírito ou alma de alguém, mas não o seu corpo 1 de 3

Olá a todos,

"Jesus, amante da minha alma" e "Jesus, o meu amigo mais chegado" são letras da canção de 1993 do Hillsong: *Jesus, Lover of My Soul*. Já pensaram que, se Jesus é o amante da nossa alma, você e eu podemos amar as almas dos outros mantendo todas as coisas puras e em Cristo? No entanto, tudo o que é puramente de Deus também pode ser pervertido em pecado.

Se tirarmos "amante da minha alma" do âmbito espiritual e falarmos sobre um patrão e a sua secretária, ou uma jovem mulher a falar sobre o seu amigo masculino na faculdade, ou um pastor e uma líder de adoração, temos os ingredientes para uma desilusão.

As pessoas não percebem que se pode amar o espírito ou alma de alguém e, mesmo assim, permanecer apenas amigos.

Sentir uma forte ligação pelo espírito ou pela alma de alguém não é, necessariamente, um sinal da aprovação de Deus para um relacionamento físico ou casamento. Nem é Ele necessariamente a guiar-te para dar o "próximo passo" no relacionamento. Na maioria das vezes, duas pessoas tornam-se amigas porque amam o espírito e/ou a alma uma da outra, e isso nunca se torna físico. Elas são apenas amigas. Como dois homens que se tornaram amigos quando eram meninos e permanecem próximos quando adultos. Ou duas raparigas que permanecem amigas quando mulheres. Ou um rapaz e uma rapariga que são amigos quando crianças e continuam a ser amigos quando adultos, com a amizade a ser o limite do seu relacionamento.

Por outro lado, a nossa cultura está cheia de pessoas que confundem amar o espírito ou a alma de alguém com saltar para a cama e tornar a relação física. No filme de 1999 *Runaway Bride*, Maggie pergunta a Ike: "Existe uma 'pessoa certa' para cada um?" Ele responde: "Não, mas acho que a atração é confundida com a certeza de que há."

Pensam que, porque existe atração, então deve ser certo.

Mesmo quando casados com outra pessoa, justificam o seu caso extraconjugal. A atração por outra pessoa pode convencer alguém de que a pessoa com quem está casado não é a pessoa certa para si. Muitas vezes, sentem uma ligação pela alma ou espírito de alguém, e assumem que a atração é certa e deve ser tornada física.

Pensem em coisas que a nossa sociedade aceita sem pensar duas vezes sobre isso: Os seguidores de uma banda de rock numa turnê, que confundem o seu amor pela música com a expressão de desejo de terem uma relação física com os membros da banda. Considerem o fã de um ator ou atriz que automaticamente confunde amar os seus filmes ou programas de TV com querer saltar para a cama com eles. Ou o homem ou mulher cristãos que admiram e são abençoados por um pastor, líder de adoração, pregador de TV ou líder de jovens, que confundem o amor pelo seu ministério com a liderança de Deus para os tornar um casal.

Amante da minha alma

"Vistes aquele a quem a minha alma ama?" Cânticos 3:3

"Fizeste-nos conhecer o teu amor no espírito." (amor ágape em grego, incondicional) Colossenses 1:8

"...o Senhor encontrou um homem segundo o Seu coração." 1 Samuel 13:14/Atos 13:22

"Então, Jônatas fez aliança com Davi, porque o amava como à sua própria alma." 1 Samuel 18:3

A ideia de que se pode amar o espírito de alguém sem ultrapassar quaisquer limites não é muito ensinada. Aprendi isso desde cedo, quando estava a namorar a Barb. A minha amiga da aula de Alemão do 10º ano, Janny, disse-me que conhecia o Deus por trás da liturgia católica romana. Sendo episcopal (anglicana), usávamos a mesma liturgia que a sua igreja. Vi as orações dela e do seu

namorado e futuro marido serem respondidas uma a uma, e ao ver a prova da intervenção de Deus nas suas vidas, entreguei-me ao Senhor e ao Pai.

Sempre amei o seu espírito desde os 16 anos, quando ela me falou sobre Jesus no 10º ano. Fomos bons amigos durante o liceu, enquanto ela namorava o seu futuro marido e eu namorava a Barb. No baile de finalistas, fui eleito Rei e ela foi eleita Rainha. Mas eu amava o seu espírito e apenas o seu espírito. Ela e o seu namorado levaram-nos a encontros de oração, saíamos para jantar pizza e, quando se casaram, convidaram-nos para a sua casa para orar, comer e colocar a conversa em dia. Nós quatro amávamos o espírito e a alma uns dos outros. Nunca ultrapassamos limites. A carne nunca entrou na relação. Mesmo agora, mais de 50 anos depois, continuamos a ser amigos.

Mas...

Um jovem casal conheceu-se na escola bíblica e sentiu atração física um pelo outro. Ela disse que amava o seu coração pelo Senhor e a sua grande visão para o ministério. Amava o seu potencial. Ela não estava apaixonada por ele tanto como estava apaixonada pelo que pensava que ele poderia vir a ser como pessoa e no ministério. Depois de saírem da escola bíblica, não se desenvolveu nenhum grande ministério, e ele queria arranjar um trabalho "normal", estabilizar-se e criar uma família.

Ela reconheceu que o amava fisicamente e amava o seu espírito, mas realmente não conhecia a sua alma. Não conhecia os seus pensamentos, objetivos de vida, como ele imaginava o casamento, os filhos e a construção de uma vida. Ela estava completamente focada em pressioná-lo para se tornar uma pessoa diferente, vista através dos olhos de construir um grande ministério no qual ela seria destacada pela sua voz. Divorciaram-se após 5 anos de casamento (felizmente, sem filhos).

Um casal casou-se 3 semanas depois de ele lhe ter dito que Deus lhe dissera que ela era a sua esposa.

Ela respondeu que Deus lhe dissera que ele era o seu marido. Ambos tinham sido casados anteriormente, e ambos os seus casamentos terminaram de forma trágica, por isso trouxeram muita "bagagem" para o seu novo casamento. Amavam-se fisicamente e amavam o espírito um do outro, mas casaram-se antes de se apaixonarem pela alma um do outro.

As suas almas carregavam bagagem. A Barb passou horas e horas com ela. Uma coisa que a esposa aprendeu sobre si mesma foi o que disse à Barb num dia: "Cresci a ver a minha mãe ter homem após homem, e eles sempre lhe batiam. Percebo agora que cresci a pensar que era assim que um homem comunica o amor a uma mulher – batendo-lhe. Foi por isso que tentei provocar o _____. Subconscientemente, tentei fazer com que ele me batesse, mas ele é bom demais para levantar um dedo contra mim. Agora sei, através do Senhor e do seu exemplo, como o amor é COMUNICADO entre um marido e uma esposa."

A partir desse dia, o casamento deles virou uma página para melhor, e permaneceram casados até o seu falecimento, após uma longa doença. Amaram-se no espírito e no corpo, mas tiveram de crescer no amor pela alma um do outro.

Examina o teu coração e entende que podes amar o espírito ou a alma de uma pessoa, sem a amar fisicamente. Uma pessoa também pode amar alguém fisicamente, sem amar o seu espírito ou alma... mais na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envia-me um e-mail para john@cwowi.org ou cwowi@aol.com

Loving one's spirit or soul but not their body, Soul ties, 2 of 3

Amar o espírito ou a alma de alguém, mas não o seu corpo, Laços espirituais, 2 de 3

Olá a todos,

Partilhei sobre o amor pelo espírito ou alma de alguém, mantendo os limites, e falei sobre a diferença entre amar o espírito e amar a alma.

"Rogo a Deus que o vosso espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Tessalonicenses 5:23

Somos uma trindade, porque fomos criados à imagem de Deus.

Da mesma forma que as Escrituras falam* sobre o 'amor do Espírito', uma pessoa pode focar-se e verdadeiramente amar e ter comunhão com o Espírito Santo dentro de si. Ao mesmo tempo, muitos se relacionam com Jesus e sentem camaradagem com Ele pelas dificuldades da sua vida, pois se identificam com as dificuldades na vida de Jesus. E muitos amam o Pai e concentram a sua comunhão com Ele. Mas todos os 3 elementos que acabei de escrever são possíveis ao mesmo tempo dentro de uma só pessoa. *Romanos 15:30, Filipenses 2:1

Assim é o casamento, quando se ama o espírito, a alma e o corpo do cônjuge. Todos os 3 elementos estão contidos na aliança do casamento e no amor mutuamente partilhado pelo casal.

Uma noite juntos?

O que a cultura confunde é o amor pela carne (corpo), enquanto ignora as consequências na alma. O 'caminho da vergonha' destaca exatamente isso. A sujidade sentida no espírito de uma pessoa, a alma arrependida pela aventura e o corpo a questionar como permitiu a si mesmo fazer algo assim.

A atração é inicialmente da alma; instantânea e emocional, põe a mente e o coração a acelerar. O amor, porém, é a longo prazo e compreende pelo menos três elementos centrais: Intimidade (espírito), paixão (alma) e compromisso (corpo). Hebreus 4:12-13 diz-nos que o coração humano consiste no espírito e na alma juntos, o que só a Pessoa da Espada do Espírito (Jesus) pode ver.

Fisicamente falando, todo homem e mulher conhece-se suficientemente bem para saber o que os atrai ao sexo oposto. É interessante que na profecia de Isaías sobre o Messias, o Pai se assegura de incluir este facto: "Ele não tem formosura nem beleza, para que o desejemos." Isaías 53:2

O Pai elimina a atração física no Seu Filho para atrair as pessoas à salvação. Se amas Jesus, não será pelo seu aspeto. Já partilhei em *Pursuing the Seasons of God* como fiquei surpreendido pela aparência simples e comum de Jesus. Se vires uma imagem de Jesus como um homem bonito e caucasiano com traços bem definidos, quem a desenhou estava em carne.

Laços da alma

Isto tornou-se parte da linguagem cristã para as reais consequências do sexo fora do casamento e, em alguns casos, sentimentos profundamente românticos (da alma) por alguém, mesmo que não sexuais.

O ensino sobre os laços da alma pode tornar-se desequilibrado. Por exemplo, o ensino de que quando um homem e uma mulher têm sexo fora do casamento, um novo bebé espiritual é criado, mesmo quando não há concepção física. Mas, de forma geral, é a linguagem cristã para quando um relacionamento termina, mas as conexões com essa pessoa no âmbito emocional permanecem.

Paulo escreveu em 1 Coríntios 6:15-18 sobre o sexo com uma prostituta (templo), o que significa que te tornas uma só carne com ela. Depois escreveu que estamos unidos espiritualmente ao Senhor, sendo agora um com Ele em Cristo. Portanto, os pecados sexuais são pecados contra o corpo. Outros

pecados nem sempre são contra o corpo, mas o pecado sexual (e outros pecados, como fumar, comer em excesso, etc.) são.

Isso significa que o pecado sexual se manifestará no corpo. Isso pode variar desde doenças sexualmente transmissíveis até ao impacto emocional na saúde mental de alguém e na capacidade de se conectar emocionalmente com outra pessoa no futuro. É aqui que os laços da alma entram em cena, mas não apenas através da união sexual, pois os laços da alma não são necessariamente sexuais. São os laços emocionais que conectam duas pessoas e que não são facilmente quebrados.

Sinais de laços emocionais incluem dificuldade em deixar ir, questões não resolvidas a dominarem os teus pensamentos e sentimentos, até mesmo sentindo-te drenado e fatigado. A pessoa amou a alma de outra, talvez o corpo dela, e essas memórias e sentimentos permanecem. Isto pode até levar a sensações físicas – tudo porque pecaram contra o corpo, mas também se manifesta na alma.

Portanto, ultrapassar os laços emocionais, e ser curado deles, envolve passos no natural e no emocional. Primeiro, claro, é reconhecer que o que aconteceu não foi saudável. Essa consciência, juntamente com o desejo de curar e manter as coisas em ordem, são essenciais. Estabelecer limites com a pessoa é vital, caso contrário, cada contacto é como reabrir uma ferida. Perdoar a pessoa e/ou a ti próprio é muito importante, pois a maioria de nós somos os nossos piores inimigos. Lembra-te de que o perdão é, acima de tudo, uma decisão, não uma emoção. "E, quando estiverdes orando, perdoai", significa que é uma decisão (Marcos 11:25).

Em algum momento, a pessoa deve virar-se para a gratidão pela lição aprendida e pela fidelidade do Pai em a ter levado a ultrapassar essa situação. A gratidão surge quando a pessoa consegue reconhecer a lição aprendida, mas deve ser iniciada, pois não acontece de forma natural.

Tens de te virar para "O que aprendi?" e "Sou grato pelo meu crescimento pessoal." É aí que passar tempo na presença do Senhor permite que a cura aconteça. Na Sua presença não há falta de nada, não há impureza, e a Sua presença tem um efeito de purificação – procura o lugar onde mais frequentemente te conectas com o Senhor – em adoração, numa caminhada ou passeio, a trabalhar no jardim, vai a esse lugar espiritualmente e, se necessário, fisicamente, leva-te a esse lugar e a esse estado de adoração e comunhão que permite que a Sua plenitude se torne a tua plenitude.

O amor saudável pelo espírito, alma ou corpo de uma pessoa será visto nas Escrituras na próxima semana. Até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envia-me um e-mail para john@cwowi.org ou cwowi@aol.com

Loving their spirit and soul but not their body, 3 of 3

Amar o espírito e alma de alguém, mas não o corpo, 3 de 3

Olá a todos,

Quais são exemplos saudáveis de pessoas que amam o espírito e/ou alma de alguém, mas sabem como manter os limites?

O amor de Tito pelo povo de Corinto foi fundamentado no seu espírito e alma.

"E o seu entranhável afeto (simpatia, afeição de dentro) para convosco é mais abundante..." II Coríntios 7:13-15

"Tito... assim também acabasse esta graça entre vós" 8:6

" Mas, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito." 8:16

" ...e muito diligente partiu voluntariamente para vós." 8:17

" Recomendei a Tito que os visitasse... Por acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos os mesmos passos?" 12:17-18

Timóteo e os Filipenses

"Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo brevemente, para que eu também me sinta animado quando receber notícias de vocês. Não tenho ninguém como ele, que tenha interesse sincero pelo bem-estar de vocês," Filipenses 2:19-20

Estes são exemplos de um amor saudável pelo espírito e alma, nestes casos por um grupo de crentes. Tito amava os coríntios como Paulo amava. Timóteo amava os filipenses como Paulo amava. Você pode encontrar alguém na sua vida que também ama um elemento particular do Senhor, ou de um grupo de pessoas, ou uma nação — mas isso é amor saudável pelo espírito e alma. Nos casos de Tito e Timóteo, o seu amor impeliu-os a visitar os respetivos grupos de pessoas.

João recostado sobre Jesus

Temos a Última Ceia em João 13-17. No século I, os judeus adotaram a maneira persa de comer quando estavam em cativeiro lá, durante os tempos de Ester, Daniel e Ezequiel, 597-538 a.C.

Isto significava que o jantar era feito numa mesa baixa, com cada pessoa recostada sobre o braço esquerdo, o que libertava o braço direito para comer. Os pés eram virados para a direita e atrás, de modo que a parte de trás da cabeça de cada pessoa ficasse próxima da secção média da pessoa à sua esquerda.

O apóstolo João revela em 13:23 e 25 que ele estava à direita imediata de Jesus. O grego do versículo 23 diz que João estava recostado ao lado de Jesus, de modo que a sua cabeça estava na secção média de Jesus. Jesus acabara de revelar no versículo 21 que um deles o trairia. No versículo 25, João recostou-se sobre Jesus e perguntou diretamente: "Quem é?"

Ele chama a si mesmo "o discípulo a quem Jesus amava" (agape').

Nota: O costume de escrita do século I era que o autor usasse a terceira pessoa ao escrever sobre si mesmo. João fez isso aqui, referindo-se a si como "o discípulo a quem Jesus amava". Marcos fez o mesmo em Marcos 14:51-52: " E certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o corpo nu. E os jovens lançaram-lhe a mão. Mas ele, largando o lençol, fugiu deles nu."

" Paulo também se referiu a si mesmo em II Coríntios 12:2-5: " Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado..." e " E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — foi arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar. Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas.

Jesus amou o apóstolo João, deixando-o encarregado da Sua mãe, Maria, na cruz. Talvez devido a esta responsabilidade, João tenha sido o único dos 11 apóstolos originais a morrer de velhice. Depois de tentarem envenená-lo e fervê-lo em óleo sem sucesso, foi exilado para a pequena ilha de Patmos por um tempo. Quando foi libertado, ele e Maria estabeleceram-se em Éfeso, onde os seus túmulos estão até hoje. (A Igreja Católica Romana diz que ela está enterrada em Jerusalém. Podemos perguntar-lhe quando chegarmos ao céu, *risos*)

Tanto o amor de Jesus por João como o cuidado de João por Maria demonstram um amor saudável pelo espírito e alma.

David e Jónatas

O amor deles um pelo outro foi distorcido por alguns para sugerir uma relação homossexual, mas isso seria um mal-entendido da cultura e da natureza de uma amizade forte entre pessoas do mesmo sexo. Especialmente nos EUA, parece que amizades fortes entre pessoas do mesmo sexo são automaticamente vistas como homossexuais, o que eu acho triste.

Lembro-me da minha primeira vez na Europa em 1973, quando vi mulheres a andar de mão dada, braço ao braço, e jovens homens a andar de mão dada, braço ao braço. Foi um choque para os meus olhos de adolescente americano. Em 1992, estive em Moscovo e em Ekaterimburgo, na Rússia, ajudando a implantar igrejas. E novamente, vi a mesma afeição entre amigos do mesmo sexo, sem qualquer impropriedade sexual envolvida. De facto, os nossos intérpretes ucranianos ficaram horrorizados quando perguntei sobre isso. Eles nunca imaginariam macular sexualmente uma amizade pura.

O amor de David por Jónatas, sendo da mesma idade, nasceu de um amor mútuo por Deus e pelos Seus planos para a vida de David. Jónatas salvou a vida de David várias vezes, agindo como espião para David contra o seu pai, o rei Saul. Diz-se em 1 Samuel 18:4 " Jónatas e David fizeram uma aliança, porque Jónatas o amava como à sua própria alma."

Em 2 Samuel 1:17-27, David compôs e cantou uma elegia funerária para o rei Saul e o seu filho Jónatas. Ele fala deles como sendo poderosos, belos, como ambos eram amáveis e belos (embora Saul tenha tentado matar David, aqui, como na maioria dos funerais, apenas as boas qualidades de uma pessoa são celebradas). Ele diz que o amor por Jónatas era além do amor de uma mulher.

Ele não está a falar de algo sexual, mas sim do amor profundo que dois soldados sentem um pelo outro depois de passarem por várias batalhas juntos, salvando as vidas um do outro várias vezes. É um amor diferente do amor de uma mulher, um amor que apenas dois soldados que enfrentaram a morte e lutaram um pelo outro poderiam sentir. Foi um amor saudável de melhores amigos, que se amavam no espírito e na alma, unidos pelo amor a Deus, e mantido dentro de limites adequados.

Limites

Tudo se resume a limites, e à disciplina para mantê-los. Em Romanos 13:14, Paulo escreve (grego): "...não pensem antecipadamente como vão satisfazer os desejos da carne."

Aprendam a estabelecer e manter limites. Aprendam a proteger o vosso espírito, desligando qualquer mídia que contriste o vosso espírito. Se o vosso espírito já está endurecido e não consegue sentir o testemunho do Espírito Santo, então passem tempo orando em línguas e adorando, e recuperem essa sensibilidade. Se a vossa alma for atingida pelo medo, aprendam a proteger a paz. Paulo disse para pensarem nas coisas boas, puras e pacíficas. Se não conseguem assistir às notícias e manter-se puros e pacíficos, desliguem-nas. E fisicamente, não se coloquem numa posição em que possam comprometer-se.

Estabeleçam limites e podem amar o espírito e/ou a alma de outra pessoa sem pecar. Há muito mais a escrever, mas espero que esta série tenha sido útil. Novo tema na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e enviem-me um e-mail para cwowi@aol.com

